

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

O nosso anniversario

Terminou o seu primeiro anno de existencia o nosso semanario.

N'este lapso de tempo—podemos vangloriar-nos com ufania—sustentamos a pé firme a lucta gigantesca contra os inimigos d'Espinho, defendendo sem tibiezas e com a energia compativel com os proprios recursos, as immuniades e as regalias d'este florescente concelho. N'este ponto resta-nos a tranquillidade de consciencia que dimana espontanea d'um dever cumprido. Fica-nos assim o alento, que esta grande força proporciona, para proseguir afoitamente a defender as mesmas prerogativas e a luctar pelo mesmo ideal.

A "Gazeta d'Espinho" até hoje, não ha desmentido o proposito que dictou a sua fundação. Um anno d'existencia fixou-lhe o programma, que agora revigoramos no são intuito de que d'elle não hemos de transviar-nos nas linhas mais insignificantes.

Esta confirmação solemne do projecto da conducta inicial ha de manter-se na sua plenitude, embora seja um constrangimento á expansibilidade franca de justificada revolta.

A "Gazeta d'Espinho" segue, pois, no mesmo norteio inflexivel de principios.

Fundada exclusivamente para servir de defensor das liberdades e interesses locais, irá proseguindo no mesmo credo, com a crença firme de apostolo devotado.

A conducta politica de hoje é a mesma de hontem: *Por Espinho!*

O bom exito da nossa causa,

FOLHETIM

MORREU O PÁPA

(DE ALPHONSE DAUDET)

Como passei a minha infancia n'uma cidade de provincia, atravessada por uma ribeira buliçosa, e toda obstruida pela vegetação das margens, tomei, ainda muito novo, paixão pelas viagens, e pela vida do mar.

Havia lá sobretudo um canto do caes perto d'uma ponte, de que ainda hoje não me recordo sem pena. Parece-me vêr por vezes o leteiro pendente d'uma vara e em que se lia: *Cornet, águel de barcos*; a escadinha tortuosa, escorregadia, ennegrecida de humidade, que mergulhava no rio, e a pequena flotilha de barquinhos, pintados de fresco a cores vivas, alinhando-se ao longo da esada, e balouçando-se brandamente de pópa á prôa, com os nomes *Pardal*, a *An-*

o favor d'acolhimento da opinião publica obriga-nos a deveres de gratidão e compelle-nos a corresponder a essa gentileza por forma condigna.

Antes d'isso porém o nosso jornal tem dividas de reconhecimento.

Não pôde este semanario deixar de render uma homenagem ás individualidades que mais se salientaram na criação e consolidação do concelho.

Firmamo-nos na obrigação de tributar-lhes profundo preito de agradecimento. E assim se ha de cumprir.

Entre os homens que mais se salientaram para conseguir a autonomia administrativa d'esta terra, avulta o nome, aureolado e sempre de saudosa memoria, do nobre Marquez da Graciosa.

Quando passou o periodo agudo das pugnas autonomistas—é tempo de lhe sagarmos uma homenagem de posthumo reconhecimento.

Breve será prestado ao inclito varão esse preito, embora modesto e que estereotipe indelevel devoção quem foi o mais indefeso campeão da autonomia de Espinho!

Deixando porém para melhor oportunidade as elogiosas referencias aos meritos e assignalados serviços d'este e de muitos outros amigos dedicados d'esta terra, remataremos estes ligeiros traços, consignando ao publico e aos nossos confrades d'imprensa a effusiva e gratissima expressão das nossas saudações pelo mais cordeal e benevolo acolhimento.

Sob o augurio de tão salutar incitamento, iremos avante n'esta ardua tarefa, sempre convictos de que nos norteia um ideal de justiça, como obreiros humildes do progresso.

dorinha, etc., pintados em letras brancas.

Depois, por entre os ramos luzentos de alvaiade, e postos a seccar de encontro á parede, aparecia o tio Cornet, com o seu balde de tinta, e uns pinceis enormes: o seu rosto enrugado, gretado e encovado fazia lembrar o mar em dia de tempestade.

Oh! tio Cornet!
Era o meu tentador, a minha paixão, os meus peccados, e os meus remorsos.

Quantos crimes não me fez commetter por causa dos seus barcos? Faltar á escola, vender os livros, que sei eu... E que não venderia para pagar uma tarde a bordo?!

Com o caderno da escripta e fato no fundo do bote, o chapéu para traz e os cabellos agitados pelo vento, atirava-me com vontade aos remos, encolhendo os hombros, para me dar ares d'um velho lobo do mar.

Emquanto na cidade, collocava-me no meio do rio, igual-

Camara municipal

No dia 2 do corrente teve lugar nos Paços d'este concelho a cerimonia da posse da nossa nova camara.

Achando-se na saia das sessões uma numerosa e selecta assistencia de cavalheiros, entre os quaes todos os que compunham a camara transacta, alli attrahidos pela consideração e sympathia que os novos vereadores inspiram, compareceram estes, que são, como se sabe, os snrs. dr. Joaquim Pinto Coelho, Alexandre Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Rezende, João Francisco da Silva Guetim e Antonio d'Oliveira Salvador Junior.

Depois d'uma breve saudação, o snr. dr. Castro Soares, presidente da camara cessante, convidou-os a prestar juramento e a tomar posse dos cargos para que tão acertadamente foram eleitos.

Constituida a camara sob a presidencia do vogal mais velho, snr. João Guetim, procedeu-se á eleição do seu presidente e vice-presidente, que recahiu respectivamente nos snrs. dr. Pinto Coelho e Pires de Rezende.

Occupando a sua cadeira, o snr. dr. Pinto Coelho proferiu um primoroso discurso em que traça a sua orientação.

Diz que ao assumir o logar para que o indigitaram, lhe cumpre, antes de tudo, consignar o seu reconhecimento ao povo d'Espinho que o elegeu e aos seus collegas, que o distinguem com a honra do cargo da presidencia d'este municipio.

Sente-se embaraçado, ao medir a somma de responsabilidades que sobre s. exc.^a impendem. Mingua-lhe, accrescenta, a competencia; nem as occupaões profissionais e a propria saude lhe permittirão decerto o desempenho cabal d'esta missão.

mente distanciado das duas margens, para mostrar a minha pericia e longa pratica maritima, contentissimo por me vêr envolvido com os outros botes, jangadas, barcaças e barcos a vapor, que se cruzavam, evitavam, separados unicamente por uma estreita toalha de espuma. Havia então, pesados navios que se voltavam procurando a corrente, arrastando comsigo uma aluvião de outros.

Repentinamente, sentia bater na agua perto de mim; eram as rodas d'um vapor; ou então via-me inundado pela sombra d'um enorme navio.

"Tira-te da frente, garoto", gritavam-me com voz grossa, e eu debatia-me, envolvido n'aquelle vae-vem da vida maritima, que o movimento da rua atravessava incessantemente, sobre a ponte, reflectindo na agua de baixo dos remos, os omnibus e mais vehiculos que a atravessavam. Depois o bater continuo das vagas de encontro aos pilares, os remoinhos, os turbi-

No entanto envidará um supremo esforço para corresponder a este voto de confiança. Na satisfação de tão ardua como difficil tarefa conta com a *cooperação leal e devotada* dos seus dignos collegas, com a ajuda laboriosa de todos os empregados da camara e com a benevolencia de todos os municipes.

Ao ex.^{mo} secretario e digno thesoureiro, especialmente, espera dever aquella sollicitude de serviços de que s. exc.^a tem dado prova, e que tanto é de agradecer para o bom andamento dos negocios.

Ao integro administrador do concelho, que tem conquistado a sympathia e a amizade dos espinhenses, espera dever tambem aquella sincera e desvelada attenção pelo bem-estar de Espinho, attenção que s. exc.^a timbra em dispensar como tendencia natural do seu caracter.

Costuma ser esta, continúa, a occasião propria para fixar uma orientação e desenvolver um programma.

Pelo que lhe respeita—peremptoriamente o declara—não vem da politica nem tende para a politica. Livre de qualquer ligação ás facções dominantes, accieita, com sacrificio, a imposição da urna para bem servir uma localidade, a cujas prosperidades o prende a mais desinteressada dedicação.

E desde que uma vez definiu claramente o seu sentir, ao servir cargo semelhante ao d'agora—a sua consciencia exige que determine, sem hesitações,—esta attitude:—Em politica é adepto impenitente do methodo expectante de mão armada.

—Quanto ao programma, nem elle foi determinado, nem valeria muito desenvolvê-lo com as apparencias espaventosas d'um discurso da corôa.

lhões, e a famosa caverna: *A morte que engana*. Imaginem que difficuldade não teria, guiando-me por entre aquelle dedalo, auxiliado pelos meus braços de doze annos e sem ninguem ao leme!

Tinha por vezes a fortuna de encontrar o *rebocador*. Atracava-me immediatamente ao fim d'aquella longa fila de barcos que me arrastava, e com os remos immoveis, como azas pairando, deixava-me arrastar, n'uma rapidez silenciosa e agradável; cortando o rio por entre a espuma, e vendo fugir as casas nas margens.

Na minha frente, mas afastado, ouvia por vezes o ruído monotonico da helice, um cão ladrando n'algun dos barcos rebocados, ou então, via sahindo d'uma chaminé uma fita branca de fumo que se espalhava no ar; tudo aquillo me fazia pensar em grandes viagens, e nas bellezas da vida do mar.

Desgraçadamente, estes encontros eram raros. A maior

A administração municipal é toda d'opportunidades. E na miseranda situação de dependencia e oscillações d'instavel equilibrio, em que estão os corpos administrativos, mal se pôde antecipadamente determinar o projecto de gerencia d'um municipio.

O que procurará fazer—e mais uma vez appella para a solidariedade dos seus collegas—é administração economica, imparcial, norteada pelos rigorosos principios de são justiça em obediencia á lei e á moralidade. Assim podem contar com s. exc.^a

Problemas de intrincada solução, prosegue, terão a resolver, difficuldades a aplanar.

Procurará que se resolvam uns com imparcial criterio; envidará esforços porque as difficuldades se sanem, sem lesão ou melindre de susceptibilidades, antepõndo-se o bem commum a interesses individuaes ou á mesquinha conveniencia de parcerias.

—A camara porá, acima de todas, as questões d'hygiene e commodidade dos seus administrados e dos hospedes d'Espinho, tendo em vista que esta praia precisa impôr-se como terra hospitaleira e firmar os seus creditos de estancia balnear confortavel.

Não é isto um programma: é o escorso das normas a que deve cingir-se a administração da camara. Se ao desempenho de tão espinhosa incumbencia sobrevierem obstaculos (o que não espera) que contrariem ou paralysem a effectividade d'acção, jura á camara que, n'essa collisão, saberá cumprir o mais duro dos deveres—deixará este logar a quem melhor o desempenhe.

Insiste ainda—perdõe-se-me o peccado, diz—no norteio inflexi-

parte das vezes era preciso remar, e remar debaixo de sol. Oh! parece-me sentir ainda o calor ardente do meio dia. Tudo queimava, tudo reflectia aquella hora, n'aquella atmosphaera abrasadora e sonora que se sente perto das ondas, e que faz vibrar todos os seus movimentos; os mergulhos dos remos e as linhas de pesca sahindo da agua molhadas e brilhando, faziam lembrar, ao sol, fios de prata reluzentes.

E eu remava, fechando os olhos. A's vezes, já pelos movimentos com que me cançava, já pelo embater das ondas, julgava-me arrastado com enorme velocidade, mas olhando para a margem via sempre as mesmas casas e as mesmas arvores.

Enfim, á força de esforços, encharcado em suor, e vermelho do sol, conseguia sahir da cidade.

O ruído dos banhistas, os barcos das lavadeiras, e os pontões do embarque tornavam-se mais raros. As pontes espaça-

vel que devemos impôr-se, seja a formula de administração — respeito à lei, em obediência à justiça e à moralidade.

O sr. administrador usando da palavra agradece as referencias do sr. dr. Pinto Coelho e renova os seus protestos de trabalhar quanto em s. exc.^a caiba para a prosperidade d'Espinho.

Seguidamente o sr. presidente propoz, sendo approvedo, que as sessões se realizem ás quintas-feiras, por duas horas da tarde, e encerrou a sessão.

Por nossa parte felicitamos com o advento da nova camara a cujo lado pugnamos intemeratamente pelo bem d'este concelho.

Prestação de contas

Reuniu-se, em 31 de dezembro ultimo, a nossa transacta camara municipal para apreciar as contas da sua receita e despesa do anno findo, apresentadas pelo seu digno thesoureiro.

Por essas contas se vê que, tendo a receita sido de 6:206\$569 reis, e a despesa de 5:192\$872 fica existindo em cofre um saldo na importancia de 1:013\$697 reis.

Se a lenda, architectada pelos inimigos d'Espinho, de que esta praia não tinha recursos para occorrer aos encargos da sua administração autonoma, se não tivesse dissipado, estas cifras, só por si, seriam bastante para a aniquilar e pôr em evidencia a nossa riqueza municipal.

As contas do sr. thesoureiro são a fiel expressão da verdade, e nem outra cousa era de esperar do reconhecido brio do sr. José d'Oliveira Gomes.

O sr. José Gomes não foi só um thesoureiro honesto e exemplar, foi um prestimoso amigo da camara, apaixonadamente dedicado á prosperidade das suas finanças, e, pelo impeccavel escrupulo com que cumpriu a sua missão de confiança, cooperador eficaz do credito do municipio.

Por este motivo, depois de se congratular pela desafogada situação financeira e economica da camara d'Espinho, o sr. dr. Castro Soares endereçou ao sr. José Gomes expressões de vivo agradecimento, e propôz, que lhe fossem approvedas as contas e consignado um voto de louvor pela intelligencia, inex-

vam-se por sobre o rio que começava a largar; apenas se reflectiam n'agua alguns jardins dos arrabaldes ou algumas chaminés da fabrica, e no horizonte só se divisava uma ou outra ilha verdejante.

Então, cansadissimo, sem já poder comigo, vinha-me encostar ás margens por entre os canaviaes e allí, atordado pelo cansaço, e pelo calor transmitido da agua, semeada de innumeras flores amarellas, o joven lobo do mar, começava a deitar sangue pelo nariz, ás vezes durante horas! Era este sempre, o fim das minhas viagens. Mas que querem? Eu achava aquillo delicioso.

O terrivel, era a volta, a entrada.

Por mais que me esforçasse, manejando apressadamente os remos, sempre chegava tarde, muito depois de terem acabado as aulas.

A impressão da noite que se approximava, os primeiros bicos de gaz que aqui ou allí luziam

cedivel zêlo e inconcussa probidade, com que se houve no desempenho do seu cargo.

Como era de toda a justiça, esta proposta foi applaudida e unanimemente approveda.

Nós, por nossa parte, associamos-nos com verdadeiro prazer á merecida homenagem prestada ao sr. José d'Oliveira Gomes.

BRAZIL

O cambio do Rio sobre Londres ficou hontem a 12 15/32. A este cambio custa cada libra no Brazil 19\$248 reis.

Os jornaes brasileiros que acabamos de receber alcançam a 18 de dezembro; d'elles extractamos as noticias que se guem e que mais interessantes nos pareceram.

Limites com a Guyana Ingleza. Em 17, na camara dos deputados, o presidente annunciou sessão secreta para votação do tratado dos governo brazileiro e inglez, sujeitando a arbitramento a questão de limites na Guyana Ingleza e escolhendo para arbitro o rei Victor Emmanuel III, de Italia.

O sr. Serzedello Correia declarou que, já informado sobre o tratado, achando-se devidamente esclarecido, votará por elle. A votação, feita logo depois, deu em resultado verificar-se só estarem no recinto 103 dos 120 deputados presentes á sessão, conservando-se muitos pelos corredores para evitarem a approvação do tratado. O sr. Fausto Cardoso estranhou que membros da opposição levassem a sua attitude contra o governo até ao ponto de fazer instrumento de sua politica — "a propria integridade da Patria Brazileira", em litigio no momento, deixando de dar numero para a approvação ou rejeição do tratado.

Em vista d'este resultado, ia ser feita nova sessão secreta para a votação do tratado.

IMPOSTO

Do "Paiz":—Está em discussão na camara dos deputados um projecto elevando ao dobro a taxa que actualmente paga o gado vaccum em pé, importado pelos portos maritimos da Republica,

Pleiteando a approvação d'es-

por entre o nevoeiro, a solidão, tudo concorria para augmentar os meus remorsos e a minha inquietação.

As pessoas que passavam, e se dirigiam tranquillamente para as suas habitações, faziam-me inveja, e, com a cabeça pesada, cheio de sol e d'agua, com os ouvidos a zumbir, e dando tratos á imaginação para arranjar uma nova mentira, dirigia-me correndo para casa.

Porque era preciso uma cada vez, para fazer face ao terrivel "d'onde vens"? que me esperava logo á porta. Eram estes interrogatorios á chegada, que mais me atormentavam. Devia responder logo, sobre o patamar, ainda em pé; era pois necessario levar sempre preparada uma mentira tão forte, tão espantosa, que desse logar a que a surpresa puzesse termo a tal inquerito.

Isto dava-me tempo de entrar, tomar o folego, e para o conseguir, todos os meios eram bons; umas vezes inventava si-

sa medida, a bancada mineira não zela unicamente os interesses do Estado, mas o bem-estar da industria pastoril, tão ao desamparo entre nós e que constitue um ramo de riqueza para os Estados de Goyaz, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná, para não fallarmos senão nos principaes. Quer-se com esta alteração na tarifa difficul-tar a concorrência que ao gado nacional faz o de procedencia platina, sem vantagem alguma para o consumidor e em prejuizo de um grande numero de creadores e invernistas brazileiros. Eis ali uma defeza que se impõe."

Belem, 12:

Telegramma aqui recebido confirma a noticia da realisação, em Londres, do emprestimo de um milhão sterlino ao Estado do Pará.

— Um syndicato francez, organizado em Paris, adquiriu a fabrica de cerveja Paraense.

S. Paulo, 12:

Está constituída aqui a firma Voza & Bolet, que vae explorar o transporte de carnes conservadas pelo ar frio, de Uberaba a Ribeirão Preto, Campinas, S. Paulo e Santos.

A matança deve começar a 15 de fevereiro proximo.

Idem, 14:

Durante o periodo de janeiro a novembro do corrente anno entraram no Estado 68:552 emigrantes, sendo com passagem paga pelo Estado 48:488 e com passagem adquirida á propria custa 20:064.

No mesmo periodo sahiram do porto de Santos 33:470 passageiros de 3.^a classe, considerados emigrantes.

Recife, 16:

O padre Julio Maria, que na primeira conferencia tratara da influencia da igreja no progresso industrial e, na segunda, da acção da igreja nas questões sociaes, hontem, durante uma hora, tratou do papel da igreja no desenvolvimento da razão humana pelo progresso scientifico e litterario, e como nas outras concluiu opinando que no Brazil a igreja e a democracia se unam para o engrandecimento da Republica e reconstrucção moral da sociedade.

nistros, revoluções, cousas ter-riveis; outras era que a cidade que ardia, a ponte do caminho de ferro abatera sobre o rio. Mas a mais forte foi a seguinte: N'aquella noite voltava tardissimo, havia uma hora que minha mãe me esperava, espreitando, no alto da escada.

—D'onde vens?—gritou ella. Vejam como se formam as tolices nas cabeças das creanças.

Eu não sabia que dizer, não tinha resposta preparada. Viera tão depressa... Repentinamente, acudiu-me uma ideia tola. Sabia que minha mãe era muito religiosa, e mais catholica que uma romana e respondi-lhe pois, apparentando commoção:

—A' mamã, se soubesse... —O que foi?... que novidade ha...

—Morreu o pápa. —Morreu o pápa!... balbuciou a pobre mulher, encostando-se á parede.

Aproveitando a sua surpresa, passei correndo, para o quarto,

Porto Alegre, 16:

Por ordem do governo do Estado o sub-chefe de policia determinou ás auctoridades judi-ciarias da 4.^a região que prohibam o córte de madeira nas florestas marginaes dos rios navegaveis e seus afluentes dentro da facha de sete braças, contadas do ponto medio das enchentes ordinarias para o interior dos mesmos, em mattas de propriedades privadas de servidão publica'

—Cento e cincoenta e tantos estudantes de preparatorios requereram ao commissario fiscal do Governo Federal a abertura de inscripções para exames em março vindouro.

S. Paulo, 16:

Realisaram-se hoje as eleições de véreadores, juizes de paz e um senador estadual.

N'esta capital os governistas, não fazendo arbitrariedades por meio da policia, commetteram, no entanto, fraude, fazendo eleitores votarem em diversas secções e mandando dar titulos ao pessoal da Light and Power.

Recife, 17:

O Banco Popular, em vista da corrida que soffreu sexta-feira, sabbado e hontem, suspendeu hoje pagamento.

CARTA DE LISBOA

2 de janeiro de 1902.

Com um dia formoso realisonou-se hoje a abertura das côrtes; cerimonia do costume e concorrência numerosa. A' recita de gala assistem suas magestades, a córte, o ministerio, o corpo diplomatico, etc.

Hontem houve a costumada recepção no palacio da Ajuda pelo motivo da entrada do novo anno.

Eram duas horas da tarde, quando chegaram áquella palacio real suas magestades el-rei e a rainha, acompanhados dos seus dignitarios de serviço, sr.^a D. Maria Francisca de Menezes, conde da Ribeira, contra-almirante Brito Capello e conde de Villa Nova da Cerveira. Suas magestades eram aguardadas n'uma das salas por sua magestade a rainha viuva, senho-

um pouco amedrontado da mentira; mas tive a coragem de a sustentar até ao fim.

Lembro-me perfeitamente, d'aquella noite triste, funebre; meu pae muito sério, e minha mãe muito aterrada...

Só se fallava de vagar ao redor da meza. Eu baixava os olhos temendo declarar-me, mas a agitação que me possuía passava despercebida, por entre a desolação geral; já ninguem pensava na minha gazeta.

Cada um, citava um feito virtuoso de Pio IX, depois pouco a pouco iam internando pela historia dos papas.

Minha tia Rosa, lembrava-se perfeitamente — dizia ella — ter visto passar Pio VII, no fundo da sua carruagem de posta, cercada de soldados.

Contaram a formosa scena com o imperador: *Comico!... tragico!...*

Era pelo menos a centessima vez que ouvia aquella terrivel historia, sempre com a mesma

ra D. Maria Pia, e infante senhor D. Affonso Henriques.

Fazia a guarda de honra no largo da Ajuda o regimento de infantaria 1, tocando a respectiva banda o hymno da carta á chegada de suas magestades.

El-rei, as duas rainhas e o senhor infante D. Affonso dirigiram-se para a sala do throno, onde tomaram logar, recebendo primeiramente os cumprimentos do corpo diplomatico, dos ministros e dos officiaes da casa militar. A esta primeira recepção compareceram igualmente muitas senhors das familias dos diplomatas estrangeiros e dos ministros de estado. A familia real conversou muito amavelmente com os diplomatas, ministros effectivos e honorarios e personagens da córte.

El-rei vestia o grande uniforme de generalissimo com a banda das tres ordens; sua magestade a rainha senhora D. Amelia um riquissimo vestido cor de rosa pallido, bordado a ouro, manto verde magnifico, fulgindo-lhe no collo e na cabeça magnificos brilhantes; sua magestade a rainha senhora D. Maria Pia um vestido de cor violeta, bordado a prata, manto da mesma cor, ornado de rendas finissimas e de grande valor, e o senhor infante D. Affonso o grande uniforme de artilharia.

As toilettes das duas rainhas, pelo seu bom gosto e riqueza causaram um verdadeiro deslumbramento.

Do lado direito do throno, faziam parede, as damas de honra da rainha: marquezada de Praia, condessa de Seisal, de Sabugosa, de Figueiró, de Tarouca, D. Maria Francisca de Menezes, os gentis homens snrs. condes de Sabugosa, da Ribeira Grande, da Figueira, de Ficalho, de Villa Nova da Cerveira, os ajudantes de campo Duval Telles, Brito Capello e Serpa Pimentel.

Do lado esquerdo do throno os snrs. conselheiros Hintze Ribeiro, Campos Henriques, Mattoso dos Santos, Pimentel Pinto, Teixeira de Souza, Manoel Vargas, João Franco, José Luciano de Castro, Antonio Candido, Veiga Beirão, Emygdio Navarro, Dias Costa, Ressano Garcia, Eduardo Villaça, Antonio de Azevedo Castello Branco, Pereira dos Santos, Sebastião Telles, José de Alpoim, João Arroyo; Sá Brandão, Jacintho Car-

entoação, os mesmos gestos, e que, como todas as tradições da familia, se conservava pura, simples, fazendo lembrar essas velhas lendas dos conventos.

Mas, com franqueza, nunca me tinha parecido tão interessante.

Escutava suspirando hypocritamente, fazendo perguntas com falso interesse e repetindo comigo mesmo:

"Amanhã de manhã, em sabendo que o pápa não morreu, ficam tão contentes, que não teem vontade de me ralhar. D'esta escapei eu!"

Com estes pensamentos fecharam-se-me os olhos a meu pesar, e vi então em sonhos, muitos barcos pintados de azul, com os cantos de Saout carregado, arachnides correndo em todos os sentidos, e cortando a agua, como o diamante corta o vidro.

Trad.

TITO MARTINS.

dido, Elvino de Brito; os officiaes-móres marquezes de Alvi-to, do Fayal, da Praia e Mon-forte, condes de Arnozo, de Mesquitella e muitos ajudantes e officiaes ás ordens effectivos e honorarios de el-rei.

Não assistiu o snr. cardeal patriarcha.

Terminados os cumprimentos dos diplomatas estrangeiros, abriu-se a porta do fundo da sala do throno e começou a recepção geral.

Adiantou-se primeiro a comissão administrativa da camara municipal de Lisboa, tendo á frente o seu presidente, snr. conde de Avila, que leu uma allocução cumprimentando a real familia pela entrada do novo anno e desejando-lhe que elle seja prospero, cheio de venturas e de felicidades.

O snr. presidente do conselho apresentou a el-rei a resposta de agradecimento, que sua magestade leu em voz sonora. Retirou, em seguida, a comissão administrativa, entrando logo as restantes pessoas pela ordem seguinte: pares do reino, deputados eleitos, governo civil, juizes, elemento civil e por ultimo o militar.

A sala do throno e as duas grandes salas que lhe ficam annexas, apinhadas de gente, apresentavam um aspecto imponente pelo variado dos uniformes, pela riqueza das fardas e pela elegancia das *toilettes* das senhoras.

—Apesar do dia de hontem ser dia de festa, o snr. ministro da fazenda esteve trabalhando em sua casa com os snrs. conselheiros Silvino da Camara e Jeronymo de Vasconcellos.

—Deve sahir no sabbado, no "Diario do Governo", o regulamento da inspecção das estampilhas fiscaes.

—O "Diario" deve publicar no sabbado a lista da nomeação e collocação do pessoal do ministerio dos estrangeiros, conforme o decreto que foi á ultima assignatura.

—O snr. Mattoso dos Santos trabalha activamente no relatorio da fazenda, que deve apresentar pouco depois da abertura do parlamento.

—Deve ter chegado hontem a Berlim o snr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho. O seu regresso a Lisboa está annunciado para o dia 12 do corrente.

—Segundo constá, a reforma da pauta das alfandegas faz parte das propostas de fazenda que o snr. conselheiro Mattoso dos Santos apresentará ao parlamento.

VARIAS NOTICIAS

Conselheiro José d'Alpoim—De visita ao seu e nosso amigo, o digno par do reino snr. Marcario de Castro, esteve na ultima sexta-feira em Espinho o snr. conselheiro José Maria de Alpoim.

S. ex.^a, apesar das inclemencias do tempo, percorreu as ruas principaes d'esta praia, sentindo-se maravilhado com os progressos crescentes da povoação.

O curto tempo da visita, o caracter d'inesperado e quasi de incognito que s. ex.^a quiz incutir-lhe, não deu aso a ser-lhe rendido o preito de merecida *sympathia* dos espinhenses.

Na estação do caminho de ferro, a par de amigos intimos compareceram, á despedida, alguns dos membros da nossa vereação.

Junta de parochia—Tomou posse, na passada quinta-feira a nova junta de parochia d'esta freguezia, composta dos nossos amigos snrs. Henrique Pinto Alves Brandão, Januario Pinto de Freitas, Antonio de Pinho Branco Miguel, Fernando de Pinho Faustino, e Rev. Parocho.

A competencia e probidade dos cavalheiros que formam a junta é penhor seguro de que os parochianos d'Espinho vão ter quem lhes administre com zelo os bens parochiaes—que são importantissimos—e promova tudo que fôr conducente á prosperidade d'esta terra. Sabemos que um dos primeiros emprehendimentos d'esta corporação vae ser a edificação da nova egreja, que é uma das necessidades mais urgentes d'esta parochia. Assim o esperamos.

Publicações—Recebemos e agradecemos o n.º 417 do "Nuevo Mundo" importante revista madrilená. Como sempre, artigos e illustrações são d'um primor inexcelsível em publicações d'este genero.

—Recebemos e muito agradecemos um calendario-brinde, offerta da importante fabrica de conservas d'esta praia dos snrs. Brandão, Gomes & C.^a. Fazemos nossas as palavras de louvor que a este mimoso brinde consagrou o nosso presado collega do "Primeiro de Janeiro" e que são as seguintes:

"Fomos agradavelmente surpreendidos pela gentilissima offerenda do delicioso calendario-brinde dos nossos presados amigos snrs. Brandão Gomes & C.^a, proprietarios da importante fabrica de conservas de Espinho. Emoldurado por um recorte de execução cheia de doçura e d'uma idealização artisticamente rara, imprime-se, a meio da interessante pagina, uma encantadora fototipia. Por todos os motivos, um brinde atrahende que nos apressamos a agradecer."

Previsão do tempo—Com relação ao tempo provavel que fará durante a primeira quinzena de janeiro faz o discipulo de Noherlesoom as seguintes previsões:

De 1 a 3—Tempo proprio de inverno em todas as regiões com ventos fracos do 2.º e 3.º quadrantes, sendo ao norte da peninsula o tempo borrascoso, ao centro vario com nevadas em varios pontos.

De 4 a 6—Ventos de oeste do suéste. Nevadas, nevoeiros borrascas no Cantabrico e tempo mau e desagradavel ao norte.

De 7 a 9—Nevada em Lugo e Asturias, estendendo-se para o centro da peninsula com mais ou menos intensidade.

De 10 a 12—Tempo revolto e chuvoso na Galliza, temporal no Cantabrico e em seguida chuvas com ventos do terceiro quadrante e neves nas grandes cordilheiras.

De 13 a 15—Tempo formoso e limpido, mas frio com brisas de nordeste.

Epizotia—Na freguezia d'Ara-da do concelho d'Ovar tem grassado uma epidemia no gado bovino, segundo referem alguns collegas da imprensa.

Para bem dos lavradores bom fóra que se adoptassem desde já as necessarias providencias para que o mal não assumia caracter assolador.

Que as auctoridades competentes voltem para o assumpto compassivas vistas, é o que se torna urgente, para salvaguarda dos interesses dos particulares e do publico.

As contribuições—Desde o dia 2 a 31 do corrente está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança das contribuições predial, industrial, decima de juros, renda de casas e sumptuaria, do corrente anno.

Findo aquelle praso, serão adicionados ás mesmas contribuições em divida os respectivos 3 p. c. e juros de mora.

Desde o dia 9 do corrente até 8 de fevereiro podem os interessados apresentar na repartição de fazenda participações para a mudança de nomes na matriz predial, quando os predios tenham passado a novos possuidores ou tenham de ser primitivamente inscriptos. Dentro do mesmo praso podem tambem reclamar contra a inscrição na matriz os proprietarios de predios que o mar demoliu no anno de 1901, ou em annos anteriores a esta data.

A nossa carteira—Entrou felizmente em convalescença dos incommodos que ultimamente o accommetteram, o nosso amigo commendador Joaquim Pereira Fula. Sinceramente o felicitamos.

—Tambem tem aguardado o leito o nosso amigo e collega snr. Albano Meneres. Felizmente acha-se muito melhor, o que do coração estimamos.

—Na quinta-feira recebemos n'esta redacção a visita do nosso amigo sr. dr. Germano Martins, distincto advogado e jornalista.

—Com curta demora esteve aqui no domingo ultimo, o nosso dilecto amigo snr. capitão David Rocha.

—De visita ao seu e nosso amigo snr. dr. José Bessa de Carvalho esteve entre nós o notavel advogado sr. Dr. Affonso Costa.

—Tambem esteve n'esta praia o snr. Alfredo Bandeira, digno inspector da Companhia Real.

Comissão do recenseamento militar—No dia 2 de janeiro installou-se nos paços do Concelho, sob a presidencia do snr. dr. Pinto Coelho, a comissão do recenseamento militar d'este concelho.

Juntas fiscaes das matrizes—No dia 31 de dezembro findo foi installada a junta de lançamento da contribuição industrial de que é presidente o snr. José Manuel da Silva, e vice-presidente o snr. Alberto Delgado.

No dia 2 do corrente foi tambem installada a junta da matriz predial d'este concelho, que tem como presidente o sr. Henrique Brandão, e vice-presidente o snr. Antonio Salvador Junior.

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Oleiros, 27 de dezembro, 1901.

Falleceu n'esta freguezia na segunda-feira ultima a mãe do nosso amigo snr. José Alves da Costa, digno regedor d'esta freguezia, a quem enviamos as nossas condolencias.

Os larapios aproveitaram esta occasião para praticarem uma das suas proesas furtando todas as roupas que encontraram no coradouro, indo guardal-as em casa d'um tal Braga que se prestou a recolhê-las segundo parece, pois que sem consentimento não seriam ahi recolhidas. Descobertos os gatunos, e presos, confessaram o crime, indicando o sitio

onde tinham guardado o furto. São dois meliantes já bem conhecidos n'esta freguezia por crimes identicos, e é para lastimar que os paes d'um, e os que deviam olhar pelo outro, que é orphão, não dêem a estes uma severa correção indicando-lhe o caminho da honra e da virtude como aquelle que deveriam seguir, fazendo d'estes dois infelizes, talvez dois homens aproveitaveis e uteis a si e á sociedade.

Corrijam-se, que ainda é tempo. —Hoje a mulher do mesmo sr. Costa ia sendo victima d'um desastre quando descia do canastro juncto da sua casa, pois que este abateu e por pouco a não apanhou. Folgamos immenso que esta nova desgraça não viesse maguar o nosso amigo.

Marianmito.

Annuncios

VINHO DO DOURO E AMARANTE

Douro clarete (velho), litro 80 reis.

Branco, litro 100 reis.

Verde d'Amarante, litro 80 reis.

A escolher, por almude, reis 1800.

Azeite do Douro fino, litro a 320 reis.

Bagaceira de 1898, litro a 300 reis.

Vinho verde (velho) litro 50 reis.

Mercearia, aguas mineraes e conservas. Vinhos finos, etc.

DIAS & IRMAO 3
9. AVENIDA DA GRACIOSA, II — ESPINHO

SOLA E CABEDAES

NACIONAES E ESTRANGEIROS

POR JUNTO E A RETALHO

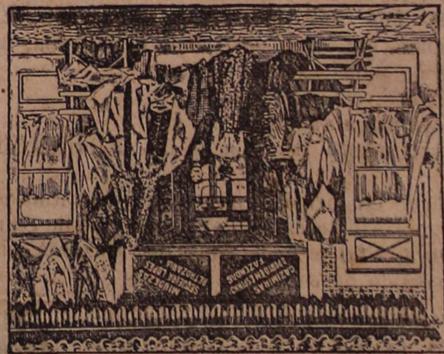
RUA VAZ D'OLIVEIRA

(PROXIMO Á ESCOLA)

N'este estabelecimento encontra-se um sortido completo de sola, vitella branca, preta e de cor, cordovões, chagrin, magis, chevreau, vernizes, carneiras brancas e pretas, elastico de todas as cores em seda e algodão, forre, fita puchadeira, formas, fio branco, preto e de cor, bicos de ferro, zinco, cobre e latão, serzetas, pontas de Paris, brochas, graxa preta e de cor, ilhoses e agrefes em todas as cores, cera branca e preta, e todos os artigos que dizem respeito á arte de sapateiro; tudo por preços sem competencia.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

O PORTO EM



ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se amplada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

Ninguém compre generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecerem.

98 CAMPOS & REZENDE

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE

MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA OSTA

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho.

Casa Vende-se uma sítua na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.

Trata-se na mesma. 64

16 Pharmacia Central
 DE ALBERTO DELGADO
 Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente
 (Rede do Porto)
 48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
 118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO
 Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.
 Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CHAPELARIA MINERVA

DE
 ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ
 PERMANENTE EM ESPINHO
 26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVINDATIVOS

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155
 DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22
 ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

16 ADEGA **Confiança** **Confiança** **ADEGA**

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —
 MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE
 22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaeas.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

10 MERCEARIA BIJOU

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124
 ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoholicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas. Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores

Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Se-

o Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM HESPINO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)

e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habitado.

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO
 em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO
 CAFÉ CHINEZ

12 DE
 José Fernandes do Lago
 PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE 31
 Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865.

e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
 5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA 55

GERMÃO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

55

ARMAZEM DE VINHOS
 GEROPIGAS, AZEITES
 AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE
 João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE
 MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidro e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade da preços e perfeita execução.

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha,

rua do Cruzeiro. 78

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAES

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarelo de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

1 CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepçionaes que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

30

DE
 JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO
 (PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
 Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40
 Repetições. 20

20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO